Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM: 1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724 /jornalds

JANTAR PREMIADO DA COMUNIDADE SANTA LUZIA ACONTECE NESTE SÁBADO

Em busca de realizar algumas melhorias em banheiros e na cozinha, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida realiza neste sábado, 14, o 8º Jantar Premiado da Comunidade Santa Luzia que fica no Jardim Santa Lúcia, em Tangará da Serra. A festa inicia a partir das 19h30, e adquirindo o convite, o participante terá direito a um jantar. "Já estamos vendendo aqui secretaria paroquial e podemos fazer a entrega onde a pessoa preferir", explica a coordenadora da comunidade Camila Vechi, ao informar que o contato para aquisição é através do 99686-8082.

Camila destaca que crianças até sete anos não pagam. "É um jantar que a gente quer que as famílias participem. Então criança até sete anos não pagam", pontua, ao solicitar a colaboração em prol das melhorias. "Temos banheiros para que a gente possa reformar, com acesso às pessoas com deficiência e toda manutenção da comunidade acontece devido a esses jantares".

Camila destaca que os participantes terão um cardápio muito saboroso e preparado com todo carinho. "Churrasco, frango assado, creme de milho, arroz, farofa e salada. É um cardápio completo".



FOTO: DIVULGAÇÃO

Cabe salientar que quem quiser, poderá realizar a retirada, mas, haverá toda uma preparação para aqueles que preferirem jantar no local. "Tanto para quem vai jantar no local quanto quem vai retirar a marmita, pode ir ao Jardim Santa Lúcia, próximo a Energiza".

Além de Camila, a Graciely pode ser contatada através do número 99926-4895 para compra de convites, ao valor de R$ 40.

Àqueles que fizerem a aquisição concorrem a três sorteios de mil reais e cinco sorteios de R$ 200.

CURTAS//

CONSCIENTIZAÇÃO

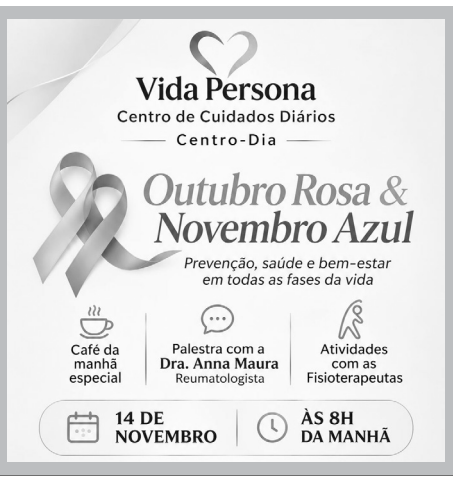
O Centro de Cuidados Diários Vida Persona em Tangará da Serra realizará neste sábado, dia 14 de novembro, a partir das 8h, uma programação especial alusiva às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul (câncer de mama e câncer de próstata, respectivamente) com foco na prevenção, na saúde e no bem-estar em todas as fases da vida.

MAIS

A iniciativa busca incentivar a conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde, da prevenção e do diagnóstico precoce. A programação contará com um café da manhã especial, palestra com a médica reumatologista Anna Maura e atividades conduzidas por fisioterapeutas, proporcionando um momento de informação, orientação e integração.

PARTICIPAÇÃO

Para participar, é necessário realizar inscrição antecipadamente pelo telefone ou WhatsApp (65) 99632-2303. A entrada será solidária, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível. A ação une informação, cuidado e solidariedade, fortalecendo a importância de olhar para a saúde de forma integral e preventiva.



ARTIGO//

Afinal, o que é uma boa criança?

Tenho pensado bastante nessa ideia de criar filhos que sejam considerados "boas crianças".
Aquelas que obedecem, não fazem birra em público, não respondem aos adultos, comem sem reclamar, ficam quietinhas quando precisamos conversar e, de preferência, não dão muito trabalho.
Convenhamos, seria ótimo, não é? Principalmente nos dias em que estamos cansados, cheios de coisas para resolver e com a paciência já no limite.
Mas será que estamos criando nossos filhos para serem boas crianças ou estamos, sem perceber, tentando fazer com que eles sejam crianças convenientes para os adultos?
A pergunta incomoda um pouco.
Porque criança faz barulho. Questiona. Testa limites. Muda de ideia no meio do caminho, chora por coisas que parecem pequenas para nós e, às vezes, escolhe justamente o pior momento para demonstrar que está contrariada.
E nós, do outro lado, também temos nossos limites. Perdemos a paciência, elevamos a voz e reagimos de um jeito que, depois, nem sempre nos orgulha.
A questão é que nem todo comportamento que nos incomoda precisa ser corrigido imediatamente. Às vezes, antes de chamar a atenção do filho, seria bom entender o que está acontecendo dentro de nós.
Por que me irrita tanto quando ele não faz o que pedi? Por que preciso que ele se comporte bem justamente agora? O que os outros vão pensar se meu filho fizer uma cena?
Nem sempre a irritação é só sobre a criança. Às vezes, é o nosso cansaço falando. Em outras, é a preocupação com o julgamento alheio. E há momentos em que estamos apenas repetindo aquilo que aprendemos na nossa própria infância, sem nunca ter parado para pensar se fazia sentido.
Isso não significa deixar os filhos fazerem tudo o que querem. Limites são necessários, e educar também é dizer não. Mas existe uma diferença enorme entre ensinar uma criança a respeitar os outros e ensiná-la a esconder o que sente para não incomodar ninguém.
Talvez uma boa criança não seja aquela que nunca questiona, nunca erra ou nunca nos tira do sério. Talvez seja aquela que, aos poucos, aprende a lidar com o que sente, respeitar as pessoas, assumir responsabilidades e entender que suas escolhas têm consequências.
E nós também precisamos aprender. Principalmente a fazer uma pausa antes de reagir.
Não vamos acertar sempre. A paternidade e a maternidade não nos tornam pessoas mais pacientes por decreto. Às vezes, vamos errar feio. O importante é reconhecer, reparar quando necessário e tentar fazer diferente na próxima vez.
No fim, fico pensando se a pergunta não deveria ser outra: em vez de desejar filhos que deem menos trabalho, será que estamos dispostos a nos tornar adultos que saibam lidar melhor com o trabalho que é educar?
Porque, daqui a alguns anos, talvez ninguém se lembre de quantas vezes nossos filhos ficaram quietos à mesa ou obedeceram sem questionar.
Mas eles vão se lembrar de como se sentiam perto de nós.
E isso, talvez, diga muito mais sobre a infância que estamos oferecendo do que qualquer definição de uma "boa criança".



Lévender Mattos.
Escreve crônicas cotidianas como passatempo, não se lembra se foi uma boa criança. Relatos humanizados inspirados pelo GET – Gabriel, Enzo e Théo. Criador do projeto e página autoral @paiterapia